

SAUDAÇÃO

«Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele» — é o lema da Semana de Oração pelos Seminários. Esta prontidão da resposta, para ir ao encontro do Senhor, é o que espera Jesus Cristo, o Esposo, quando nos chama a entrar na intimidade do seu amor por nós. A cada um pede que não deixemos esmorecer o desejo, que não deixemos apagar o fogo desta chamada. Ao forte brado, que nos acorda do sono, «aí vem o Esposo; ide ao seu encontro», levantemo-nos imediatamente com as candeias da fé, da esperança e do amor bem acesas.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Esposo da Igreja, és o rosto da sabedoria revelada aos homens e mulheres: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Morto e Ressuscitado, és a força viva da esperança para todos os pecadores: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Porta da Vida, és a luz, a lâmpada acesa que ilumina a glória do Reino: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 25, versículo 1 a 13]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram

todas a dormir e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

As incertezas deste tempo de pandemia têm gerado preocupação e ansiedade, tensões e angústias. Em simultâneo, vivemos com expectativa a chegada de uma vacina que possa travar a propagação deste coronavírus. Estamos como aquelas dez virgens à espera do noivo. A parábola confronta-nos com o sentido último da nossa vida: a resignação à finitude, simbolizada na falta de azeite das virgens insensatas; ou a chama de infinito, expressa pelo suplemento de azeite que as virgens prudentes tinham nas almotolias.

O azeite é a nossa confiança em Deus. Jesus Cristo quer avivar em nós a confiança, não meter medo, mas despertar o desejo de Deus, a ânsia de ir ao seu encontro. Estou pronto para ir ao seu encontro?

O salmo deste dia sugere uma metáfora preciosa para ajudar a refletir sobre o nosso encontro com o esposo: «a minha alma tem sede de vós, meu Deus». É a imagem da sede de estar juntos, o passar a noite a pensar no amado, como a necessidade de azeite para alimentar o fogo do amor. É assim a minha relação com Deus? Tenho 'sede' de Deus?

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

A nossa alma tem sede de Deus, por ele suspira como terra árida, nestes tempos em que quase se desvanece a nossa esperança. Vamos ao seu encontro, com as nossas preces, dizendo: Fortalece a nossa esperança.

> Pela Santa Igreja: seja verdadeira Esposa de Cristo, fiel, atenta, diligente e vigilante, voz de sabedoria e sinal amoroso de esperança, nós te pedimos: *TODOS: Fortalece a nossa esperança.*

> Pelos que governam: saibam escutar a sabedoria do povo e ler os sinais dos tempos, de modo a encontrar respostas novas e justas ao clamor dos pobres, nós te pedimos: *TODOS: Fortalece a nossa esperança.*

> Pelos seminários, equipas formadoras e seminaristas: sejam fortalecidos e animados no desempenho das suas funções e ponham em ti toda a sua confiança, nós te pedimos: *TODOS: Fortalece a nossa esperança.*

> Pela nossa família: cuidemos mais da nossa vida espiritual, para enfrentar com coragem estes tempos difíceis e caminharmos juntos na esperança, nós te pedimos: *TODOS: Fortalece a nossa esperança.*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Fortalece a nossa...*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A Semana dos Seminários (que termina a 8 de novembro) inspira-nos três atitudes: gratidão, compromisso e esperança. O nosso compromisso pessoal e familiar pode-se concretizar na oração, na ajuda material ou através de outras expressões de acompanhamento aos seminaristas. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, Deus de Amor: convidas-nos para a tua mesa, como um esposo para o banquete nupcial. A alegria do amor à volta desta mesa seja uma fonte inesgotável de energia, para vencermos esta dura pandemia e caminharmos juntos na luz da esperança. Ámen.

SEDE DE DEUS

**TRIGÉSIMO SEGUNDO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

Estes dias mais sombrios do outono e a proximidade do final do ano litúrgico unem a humana finitude ao desejo de infinito. Em sintonia, surge a procura do sentido da vida. É uma época propícia para aprofundar a esperança dos ressuscitados.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

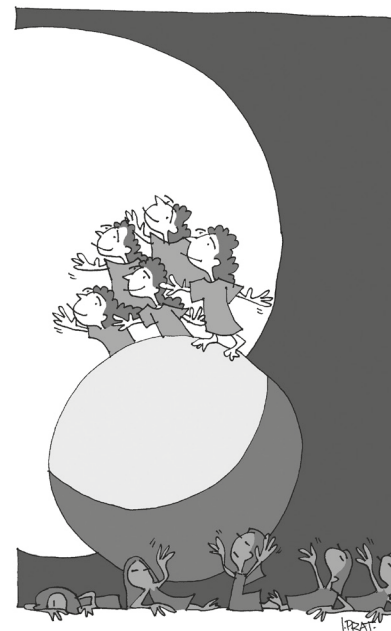
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Estes dias mais sombrios do outono e a proximidade do final do ano litúrgico unem a humana finitude ao desejo de infinito. Em sintonia, surge a procura do sentido da vida. É uma época propícia para aprofundar a esperança dos ressuscitados: «Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido». Crente é aquele que está sedento de Deus, por quem suspira «como terra árida, sequiosa, sem água». Esta 'sede' lança-o na busca daquela luminosa sabedoria que lhe indica o caminho da existência: «deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram». Mesmo que haja atrasos ou contrariedades, está sempre vigilante e preparado para entrar no «banquete nupcial», com prudente atitude. Tenho 'sede' de Deus? Estou pronto para ir ao seu encontro?

[segunda parte do vídeo/áudio]

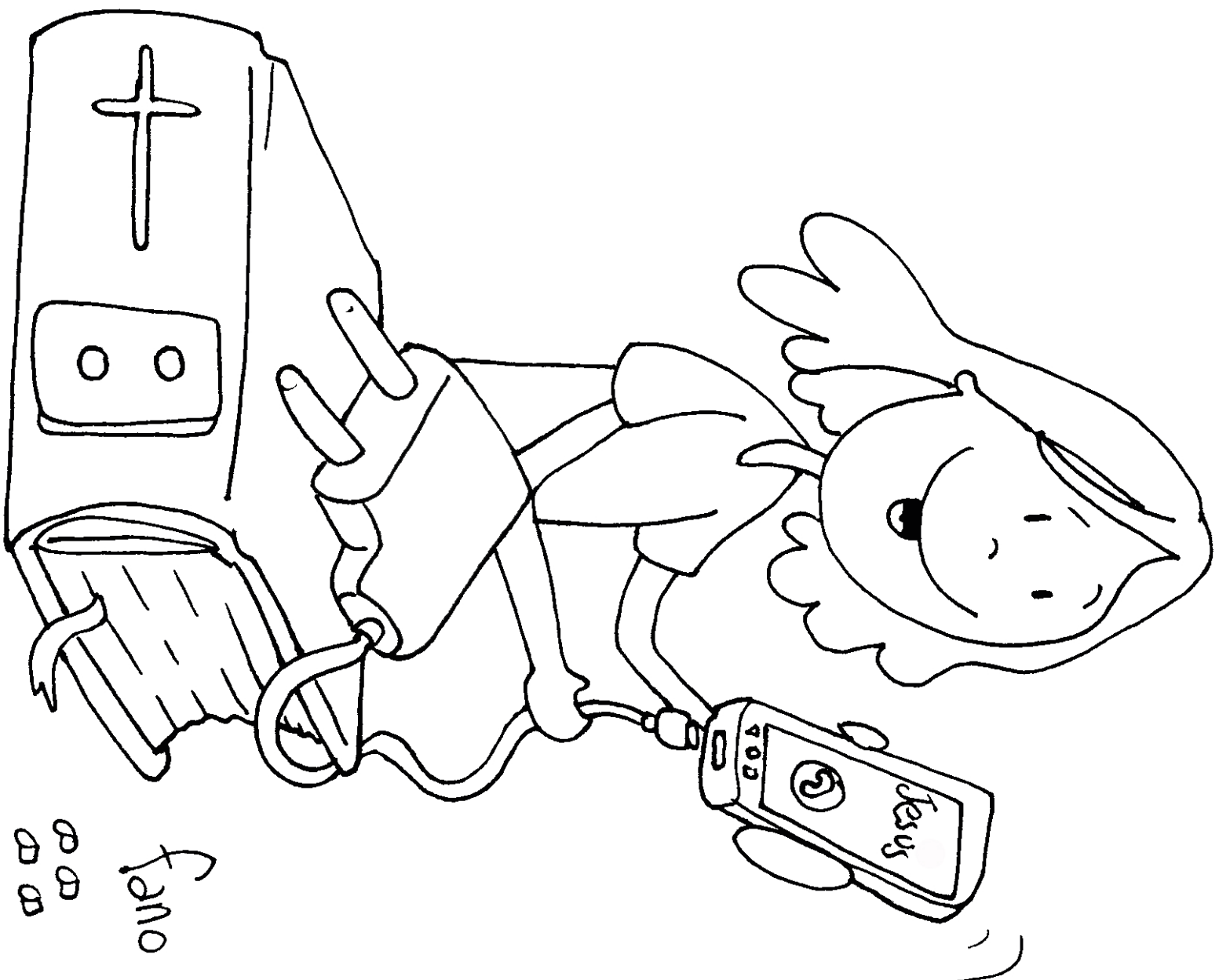
Deus tem sede de nós, tem sede que a nossa existência terrena se torne plena de felicidade. Do mesmo modo, a nossa vida resolve-se na medida em que aprofundamos a nossa sede de Deus. Ao longo desta semana, com o salmista, posso rezar em cada manhã: 'Senhor, és o meu Deus: desde a aurora te procuro. A minha alma tem sede de ti, meu Deus. Por ti suspiro, como terra árida, sequiosa, sem água'. O crente não é aquele que está saciado de Deus, o crente é aquele que tem uma cada vez mais intensa sede de Deus. O crente não ignora a morte, mas acolhe-a como o momento em que se há de ver saciadas todas as suas sedes, o encontro pleno com aquele por quem suspirou dia e noite.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho:
'carregar' a bateria da confiança em Deus

Explorar as propostas para a Semana dos Seminários:
entre outras, rezar a oração pelos seminários e realizar alguma das atividades sugeridas para a catequese da infância ou da adolescência
– bit.ly/Semana-Seminarios-2020



o o
o o